

NECROLOGIA:

PE. JOSÉ BAZZON, CSS

**NASCIMENTO:**

Malo, VI, Itália – 05.09.1917

PROFISSÃO PERPÉTUA:

Sezano, VR, Itália – 09.09.1939

ORDENAÇÃO:

Verona, Itália – 21.11.1943

FALECIMENTO:

Campinas, SP – 12.08.1990

IDADE:

73 anos quase completos

PROVÍNCIA:

São José

Pe. José Bazzon nasceu em Malo (Vi) – Itália, no dia 05 de setembro de 1917. Era Filho de Caetano e Maria. Entrou para o seminário dos Estigmatinos em Verona-Itália, no dia 03 de outubro de 1932. iniciou o noviciado na Congregação Estigmatina no dia 08 de setembro de 1935. Fez sua profissão perpétua em Sezano, no dia 09 de setembro de 1939. Após concluir seus estudos, foi ordenado sacerdote em Verona, no dia 21 de novembro de 1943. Seu primeiro ano de padre passou como prefeito dos aspirantes em Verona. De 1945 a 1946 esteve morando na casa dos Estigmas em Verona.

Com o desejo de servir à Igreja, onde havia maior necessidade, partiu para o Brasil, onde chegou a 27 de setembro de 1946 e ficou por uns tempos em São Paulo, na Parada Inglesa. De 1947 a 1953 residiu em Ribeirão Preto-SP, exercendo a função de prefeito dos professos e professor interno do seminário. Em 1954 foi destinado à casa de Tupaciguara-MG, para trabalhar na pastoral paroquial, como pároco. Com a abertura de uma casa estigmatina em Goiânia-GO, foi encarregado da espinhosa missão de formar a paróquia de São Sebastião, no Bairro pobre do Jardim América. Lutou e sofreu bastante, mas conseguiu seu intento. Em 1982 foi chamado a prestar seus serviços na paróquia São José da cidade de Ituiutaba-MG. E no ano de 1982 foi destinado à casa de Luziânia-GO, onde trabalhou com amor e grande doação até a metade de 1990, quando a doença o obrigou a parar.

Pe. José Bazzon foi uma pessoa maravilhosa, de alma cândida e transparente. Sempre trazia nos lábios um sorriso límpido, por onde passou sempre cativou a todos e com seu trato afável e respeitoso criou grande laços de amizade.

Como religioso sempre procurou viver sua consagração com grande empenho e dedicação, pautando toda sua vida por uma profunda piedade, por reta intenção e austera ascese, por isso em sua atuação formativa, sobretudo, talvez tenha causado

dificuldades e embaraços e seus dirigidos, porém sempre se mostrou imbuído de grande boa vontade em querer acertar e fazer o melhor.

Na sua ação pastoral, desenvolvida com amor, generosidade e plena doação, se portou como um pai afetuoso, compreensivo e desejoso de ajudar os irmãos em suas necessidades espirituais e materiais.

Sua presença era sempre afável e risonha, deixando transparecer seu interior simples, puro e quase infantil.

Nesses últimos anos começou a sentir alguns problemas de saúde e mesmo assim não quis deixar os seus compromissos. Na incansável e dedicada atuação em Luziânia-GO, sofreu um derrame cerebral, que o obrigou a diminuir suas atividades e buscar a assistência médica. Foi então levado para Campinas-SP, para exames médicos e acompanhamento apropriado em sua medicação. Chegou mesmo a melhorar e mostrou desejo de retornar a seu campo de trabalho. Porém logo depois começou a sentir fortes dores nas pernas e cabeça e foi internado no Hospital Santa Edwiges. Na madrugada do domingo, 12 de agosto de 1990, sofreu um enfarte agudo e placidamente entregou sua alma ao Criador. Seu corpo foi velado na capela da Chácara do Vovô e foi sepultado no jazigo da Congregação em Campinas. Foi o primeiro confrade estigmatino a falecer na Província brasileira de São José.

Ele partiu para receber o prêmio eterno junto ao Pai, mas sua imagem de simplicidade, de constante alegria, de disponibilidade a toda prova, de amor à Congregação e a seu sacerdócio, permanece viva entre nós, como forte estímulo nessa caminhada de seguimento do Cristo. Contava com quase 73 anos de idade, 54 de vida religiosa e 47 de sacerdócio.

†
†††
†